História da loucura: Mudanças sociais, científicas e culturais

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Isabela Lopes Dos Santos
Rafaella Santos Da Silva
Angélica Caroline Giacobelli
Letícia Fernandes De Carvalho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

A história da loucura é um campo interdisciplinar que desbrava a evolução dos tratamentos mental ao passar do tempo, ponderando mudanças sociais, científicas e culturais. Desde os períodos mais antigos até os tempos atuais, a forma como a loucura é vista e tratada tem tido uma significativa evolução. O estudo deste assunto revela a trajetória das práticas psiquiátricas e mostra a complexidade nas interações entregue, cultura, identidade e poder.

Antigamente, as explicações para os comportamentos considerados anormais eram frequentemente interpretadas como algo sobrenatural e religioso. Como na Grécia antiga, onde a doença mental era atribuída a desequilíbrios dos fluidos corporais ou intervenção divina (Foucault, 1961). Já na Idade Média, a loucura era relacionada à possessão demoníaca, e o exorcismo era comum (Kramer & Sprenger, 1487). E a Renascença já nos trouxe uma nova concepção, pois teve o surgimento de instituições especializadas com um tratamento mais humanitário, mesmo que limitado (Porter, 1987).

O século XVIII marcou um ponto de desvio de grande importância com o desenvolvimento do movimento para tornar os cuidados com a saúde mental mais humanizados, conforme Philippe Pinel e sua abordagem de tratamento (Dumont, 1988). Contudo, o modelo de Pinel também trouxe questionamentos sobre a normalização e controle das pessoas consideradas “distintas”.

No século passado, o campo da psiquiatria passou por grandes transformações com a inserção de novas teorias e tratamento, como a psicofarmacologia e a TCC. Ainda assim, o que se entende e a visão que se tem sobre a loucura continua e ser influenciado por fatores sociais e científicos, que reflete em debates sobre os direitos dos pacientes (Rps, 1996; Berrios, 1996).

Este artigo pretende traçar uma linha do tempo sobre a história da loucura, tendo como destaque como as mudanças nas práticas e percepções refletem as estruturas socais e cientificas ao longo dos anos. O objetivo é oferecer uma visão detalhada sobre a evolução deste conceito que é a loucura e as suas implicações na sociedade.